

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA ELEITORAL DO CONANDA

As nove horas e vinte minutos do dia trinta de novembro de dois e dezoito, no SCS – quadra 9, lote C Torre A, Edifício Parque Cidade Corporate, auditório Ana Paula Crosara do Ministério dos Direitos Humanos, iniciou-se a assembleia de eleição das organizações da sociedade civil para compor o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda no biênio de dois mil e dezenove e dois mil e vinte. O presidente da Comissão Eleitoral, Sr. Thiago Cabral deu início as atividades chamando os demais membros da comissão para compor a mesa, Sr. Wenderson Gasparotto e a Sra. Marcia Rocha. Após dar boas-vindas a todos os presentes e após a apresentação o coordenador da comissão concedeu a palavra para os demais membros da comissão. A Sra. Marcia Rocha leu uma nota de pesar do Conselho Federal de Psicologia – CFP pelo falecimento da Sra. Cleia Oliveira Cunha. O Sr. Wenderson manifestou-se dando boas-vindas a todos e pontuando sobre a importância do processo transparente e democrático. O Sr. Thiago indicou para composição da mesa, a Sra. Norma Carvalho, como presidente de mesa diretora, o Sr. Clodoaldo Musinsk como primeiro secretário, a Sra. Sidnéia Bueno Marianno, como segunda secretária, indicações estas feitas pelo FNDCA na forma do edital. Após apresentação dos membros dá-se início a leitura do Regulamento de Funcionamento, correção em relação ao artigo 23, onde a data do biênio estava equivocada, onde estava 2017-2018 leia-se 2019-2020, sendo feita a correção no momento do apontamento. Estava presente na assembleia o representante da Consultoria Jurídica do Ministério dos Direitos Humanos, Sr. Alexandre Magno Fernandes Moreira, que naquele momento representava a Advocacia Geral da União – AGU. O Ministério Público Federal – MPF comunicou que não poderia estar presente devido a outras agendas. Foi informado na assembleia que a AGU e o MPF foram oficialmente convidados a participar da eleição do Conanda. Abriu-se a palavra aos presentes sobre a aprovação ou não dos termos e, pela unanimidade dos presentes que assinaram lista de presença ao ingressarem no recinto, o Regimento foi aprovado com apenas a ressalva apontada. A presidente da mesa diretora passa a palavra para apresentação das organizações habilitadas como candidatas a compor o Conselho e as eleitoras. As organizações se apresentaram na seguinte ordem: EIXO I : Fé Alegria; Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária; EIXO II: Articulação Brasileira de Jovens Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ARTJOVEM LGBT); Associação Internacional Maylê Sara Kali(AMSK); Associação Nacional Crianças não é de Rua; Federação Nacional das Associações Pestalozzi; Casa de cultura Ile Asé D’ Osoguiã; Cecup Centro de Educação e Cultura Popular; Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – CONTAG; Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua – MNMMR; EIXO III: ASBRAD – Associação Brasileira de Defesa da Mulher, Infância e da Juventude; Associação Brasileira de Magistrados da Infância e Juventude –ABRAMINJ; Associação de Ex-Conselheiros e Conselheiros da Infância – AECCI (Frente Ampla pelos Direitos da Infância); Associação dos Magistrados Brasileiros; Associação Fazendo História; Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA; Avante Educação e Mobilização Social; Central Única dos Trabalhadores – CUT; Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável; Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Conselho Federal de Psicologia; Conselho Federal de Serviço Social – CFESS; FEBRAEDA – Federação Brasileira de Associações Socieducacionais de Adolescentes; Federação Brasileira das Associações Cristãs de Moços – ACM; Fundação Abrinq pelos direitos da criança e do adolescente; Gabinete de Assessoria Jurídica as organizações populares – GAJOP; Inspetoria São João Bosco; Instituto Alana; Instituto Brasileiro de Direito de família –

IBDFAM; Instituto Vida São Paulo; Rede ECPAT Brasil. O Centro Integrado de Estudos de Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS, retirou sua candidatura; A palavra foi reaberta para os representantes das organizações que chegaram atrasadas para se apresentarem, seguindo a seguinte ordem: União dos Escoteiros do Brasil; Articulação de Lésbicas –ABL. A entidade ARTGAY – Articulação Brasileira de Gays, não veio para apresentação, chegando mais tarde para o processo eleitoral. A mesa recebeu um ofício do diretor da Safernet Brasil, indicando a substituição de representante que irá votar pela entidade, ficando o Sr. Gésio Passos, como representante da organização. Após as apresentações deu-se início a apresentação da cédula eleitoral de votação. Conferida a cédula, a mesa procedeu os esclarecimentos, indicando que todos os votos para a organização Cied – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável serão anulados, pois a mesma retirou candidatura. A cédula eleitoral foi aprovada pelos presentes na assembleia. A mesa recebeu o ofício indicando a substituição da representante da Aldeia do Futuro aos titulares e suplentes pelo Sr. Sebastião Oliveira da Silva Moraes para representar a entidade. Foi apresentada à mesa sugestão que todos recebam a cédula, façam os votos nos seus lugares e depois depositem na urna apresentando novamente o documento oficial com voto para depósito da cédula na urna, pois como é uma votação aberta. Consultando o representante da AGU e como não há impeditivos legais, a proposta seguiu para apreciação da plenária e por contraste foi acatada a proposta pela maioria. A entidade CADI – Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral, apresenta a substituição de representação para votação no pleito, pelo sr. Getúlio Francisco Silva. Durante o processo de apuração foi identificado votos a mais, em duas cédulas. Dessa forma, conforme regulamento de funcionamento, a votação do seguimento foi anulado, sendo a cédula nº 73 da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas, onde anulou-se o eixo 2 (não foram contabilizados: ArtJovem LGBT, ABL, ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI, CECUP, CONTAG) os votos na ARTGAY. Na cédula 56 a entidade Associação Nacional de Mulheres Camponesas no eixo III não foram contabilizados votos da CUT, CNBB, CFP, ACM, GAJOP, Inspetoria São João Bosco, Instituto Alana, Instituto Vida São Paulo, Rede ECPAT Brasil, foram 9 votos, sendo que o eixo era destinado a indicação de 8 organizações. A apuração dos votos ocorreu na plenária, com a presidente e a segunda secretária lendo as votações das cédulas indicando o nome da entidade, a numeração da cédula incluída pela mesa e leitura dos votos. O primeiro secretário fazia o registro dos votos em uma planilha que estava projetada na sala para que todos pudessem acompanhar o registro. Após a finalização da leitura e registro, iniciou-se a classificação das entidades. No eixo II houve o empate de 3 (três) entidades: Associação Fazendo História, Inspetoria São João Bosco e Rede Ecpat Brasil, com 34 (trinta e quatro) pontos. Dessa forma, a mesa diretora e a comissão de eleição verificaram a data de inscrição do CNPJ das entidades para verificar a entidade mais antiga, conforme prevê o edital sendo, dezessete de março de dois mil e cinco a Associação Fazendo História), vinte e dois de setembro de mil novecentos e setenta a Inspetoria São João Bosco e seis de novembro de dois mil e treze a Rede Ecpat Brasil, sendo a mais antiga e assumindo a titularidade a Inspetoria São João Bosco. Após a classificação foi projetado o resultado final da eleição:

Eixo I:

Titular: Fundação Fé e Alegria do Brasil e

Suplente: Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária.

Eixo II:

Titulares: Associação Maylê sara Kali – AMSK; Articulação Brasileira de Jovens Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ArtJovem LGBT); Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG ; Federação da Associação Nacional das Associações Pestalozzi; Centro de Educação e Cultura Popular – CECUP.

Suplentes: Casa de Cultura Ile Asé D`Osoguiã; Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua – MNMMR; Articulação Brasileira de Gays – ARTGAY; Articulação Brasileira de Lésbicas – ABL; Associação Nacional Criança não é de Rua.

Eixo III

Titulares: Conselho Federal de Psicologia – CFP; Instituto Alana; Central Única dos Trabalhadores – CUT; Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; Gabinete de Assessoria Jurídica as Organizações Populares – GAJOP; Instituto Vida São Paulo; Federação Brasileira das Associações Cristãs de Moços – ACM; Inspeção São João Bosco.

Suplentes: Associação Fazendo História; Rede ECPAT Brasil; Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente; Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA; Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude - ASBRAD; Conselho Federal de Serviço Social – CFESS; Educação e Mobilização Social – AVANTE. m

Tendo sido o que ocorreu, eu que secretariei o processo, lavro a presente ata que após lida será aprovada pelos presentes que assinam a lista de presença deste processo eleitoral e pela mesa diretora composta para conduzir o processo.

Brasília/DF, 30 de novembro de 2018.

Norma Sueley de Souza Carvalho

Presidente da Mesa

Clodoaldo José Oliva Muchinski

Primeiro Secretário

Sidneia Bueno Marianno

Segundo Secretário